

## A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DOS PROCESSOS EM SITUAÇÕES DE PANDEMIA

Vanessa Assumpção Oliveira Costa<sup>1</sup>, Karoline Bezerra Coelho<sup>1</sup>, Marcos Santos Neves<sup>1</sup>, Ana Carolina Alves da Hora<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico (a) do curso de enfermagem da Universidade Estácio de Sá de São Luís – Maranhão – [vanessa.olliveira.costta@gmail.com](mailto:vanessa.olliveira.costta@gmail.com); <sup>2</sup> Mestra em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC-UFMA) e Enfermeira do Hospital Municipal Djalma Marques – Socorrão I – [anacarinadahora@hotmail.com](mailto:anacarinadahora@hotmail.com).

**Introdução:** O trabalho da enfermagem constitui parte integrante da atenção à saúde e envolve uma divisão de trabalho organizada dentro de uma hierarquia. Sabe-se que a enfermagem atua desde a promoção à saúde até a linha de frente hospitalar e nos vários níveis de atenção. Dessa forma, nota-se que a enfermagem sempre atuou em momentos de crise, onde vem sendo destaque desde outros momentos históricos. Diante dos surtos epidêmicos vivenciados no século XXI, é possível estimar a importância dos processos gerenciados pela enfermagem, considerando a qualidade da assistência em período pandêmico, em especial ao atual contexto vivenciado com a pandemia do COVID-19. **Objetivo:** Destacar a importância do gerenciamento de enfermagem para qualidade dos processos em situações de pandemia. **Metodologia:** Estudo realizado através de revisão bibliográfica por meio da coleta de informações das produções científicas relacionadas a importância da enfermagem nos processos gerenciais em situações de pandemia. Foram utilizados artigos publicados na base de dados da Scielo e revista Nursing, com período de publicação de 2020 a 2021. **Resultados:** Em tempos de tragédias e crises de saúde pública, a enfermagem impulsiona a produção sistematizada dos seus planos assistenciais, aliando o conhecimento científico à prática, fortalecendo assim o seu legado de cuidado à saúde. Com o advento da pandemia da COVID-19, houve a necessidade de adaptar as organizações dos serviços de saúde, destacando-se as ações realizadas pelo profissional enfermeiro que estão relacionadas com o perfil gerencial, para implementação e manutenção do cuidado no enfrentamento destes desafios. Diariamente os gestores de saúde lutam para melhoria e qualidade da assistência prestada à população. Nesse sentido, ressalta-se a importância do gerenciamento a partir da reorganização dos serviços de saúde minimizando riscos dos processos responsáveis pela execução da assistência. **Conclusão/considerações finais:** A enfermagem é pioneira no desenvolvimento de práticas para o gerenciamento e a segurança dos pacientes. Observa-se sua capacidade e eficácia evoluindo em tempos de crise, onde a equipe de enfermagem busca cada vez mais solidificar o seu trabalho, refletindo na qualidade do serviço prestado, por meio do seu fortalecimento enquanto ciência, buscando a partir disto, contribuir para vencer todos os desafios inerentes à profissão. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** Para a gestão do serviço de saúde, especialmente em situações pandêmicas, o profissional necessita possuir o domínio de todos os processos, com foco no cuidado integral e efetivo que estão associados a melhoria e eficácia do trabalho. Nesse sentido, o gerenciamento de enfermagem consiste na aplicação da administração na saúde, que deve fazer parte das ações diárias do enfermeiro e equipe de enfermagem, em busca da contínua organização e qualificação da assistência.

**Palavras-chaves:** Gestão da Assistência de enfermagem, Saúde Pública, Assistência à Saúde

#### Referências Bibliográficas

ARAUJO, A. dos S.; COMASSETTO, I. O protagonismo do Enfermeiro na organização de serviços de saúde durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e48110112014, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.12014. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12014>. Acesso em: 9 jan. 2022.

COSTA, R. L. M., SANTOS, R. M. dos e COSTA, L. de M. C. Autonomia profissional da enfermagem em tempos de pandemia. **Revista Gaúcha de Enfermagem [online]**. 2021, v. 42, n. spe 20200404. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200404>>. Epub 18 Jun 2021. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200404>. Acesso em 07 jan. 2022.

OLIVEIRA, K. K. D., FREITAS, R. J. M., ARAÚJO, J. L., GOMES, J. G. N. Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual. **Revista Gaúcha de Enfermagem [online]**. 2021, v. 42, n. spe 20200120. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200120>>. Epub 19 Out 2020. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200120>. Acesso em: 6 jan. 2022.

OLIVEIRA, P. C. C. de. Pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2): o protagonismo da enfermagem - uma relação do passado com o presente e perspectivas para o futuro. **Revista Nursing**, Anhembi Morumbi, v. 23, p. 4257-4262, 03 jun. 2020. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/642/63>. Acesso em: 05 jan. 2022.